MENSAGEM

ENDEREÇADA

A' S. Ex.ª o Snr. Governador do Estado do Pará

D.R JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO

PELA

Mocidade Amazonense

MANÁOS
OFFICINAS DA LIVRARIA PALAIS ROYAL
LINO AGUIAR & CA.
1910

MENSAGEM

ENDEREÇADA

A' S. Ex.ª o Snr. Governador do Estado do Pará

D.R JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO

PELA

Mocidade Amazonense

BIBLIOTECA PARTICULAR DE MARIO YPIRANGA MONTEIRO

241

MANÁOS

TYPOGRAPHIA DA LIVRARIA «PALAIS ROYAL»
de Lino Aguiar & Ca.

1910

MENSAGEM

ENDEREÇADA

A' S. Ex.ª o Snr. Governador do Estado do Pará

Dr. João Antonio Luiz Coelho

PELA

Mocidade Amazonense

MOCIDADE do Estado do Amazonas, ainda fremente e agitada, pelos sentimentos de repulsa, contra o facto inaudito de que a cidade de Manáos foi theatro, ao alvorecer do dia 8 do proximo passado mez, do qual resultou a deposição, auxiliada por uma fracção de sicarios do nosso heroico exercito e invicta armada, infelizmente, nesta occasião, aqui, em maioria, do legitimo e honrado Governador, o Ex.mo Snr. Coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, felizmente, reempossado de seu cargo, a 31 do mesmo, por execução de ordem do Governo da União, vem, por esta fórma, prestar a V. Ex.ª as homenagens do seu mais sincero acatamento e eterna gratidão, pelo cavalheirismo que houve por bem dignar-se de dispensar, ao mesmo

Ex.mo Snr. Coronel Governador do Amazonas, durante os longos 15 dias de sua estadia, na capital de vosso Estado, embora, já decahido pelas armas e pela mais nefanda coalisão, registrada na historia de nossa patria; confortando-o nos momentos angustiosos porque passou, tributando-lhe todas as honras privativas ao seu alto cargo, quando ainda eram vacillantes, em todo o paiz, as opiniões sobre a sua reposição.

Relembrar, Ex.mo Snr., o que foi esse nefasto dia, em Manáos, é repetir o que sobejamente está sabido pelo paiz inteiro; é de vêr toda a população d'uma cidade de mais de 60.000 almas, sem previo aviso, despertada ao ribombo da artilharia dos nossos vasos de guerra, surtos em seu porto; bombardeio tão estupido quão selvagem, pois, o seu famigerado commandante, nem siquer pôz em pratica a mais comesinha regra do moderno internacionalismo, avisando-a, ainda mesmo se fôsse praça de guerra, no praso prescripto, 48 horas antes, quando, depois do que, deveria dar começo... á sua façanha! é de sentir o esfuziar sibilante da fuzilaria dos quarteis do nosso exercito, aqui estacionado, de parceria com a maruja, ambos na insania macabra de tudo quererem destruir, alliciados por um politico, ambicioso e soez, cujo alvo era a tomadia da curul governamental, mesmo conculcando todas as razões de Direito e principios de humanidade! é de vêr, velhos e moços, mulheres e creanças, em corridas vertiginosas, aqui e alli, serem attingidos pelas balas que, doidamente esparsas, varrendo estradas e ruas, perfurando paredes, provocavam gritos e lamentos, ao estalido das granadas, ceifando preciosas existencias! é de vêr, S. Ex.a o Snr. Coro-

nel Governador do Estado, enfrentar, ao lado dos bravos do Corpo Policial e acercado de centenas de amigos dedicados, todos n'um só blóco, resistir horas e horas, ás investidas dos salteadores do poder civil! é de ver ainda S. Ex.ª, magnanimamente, ceder da luta, á intervenção dos consules, no momento em que a victoria já lhe era facil, sómente para evitar maior derramamento de sangue, resalvando, porém, todos os seus direitos de protesto; e depois. . . coberto de baldões pelos esbirros, em horas amargas, seguir caminho de proscripto, até pisar o sólo paraense, onde, emfim, não lhe faltaram abrigo, auxilios e affectos impereciveis!

. . . . . .

EX.MO SR. GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ — DR. JOÃO COELHO. — A mocidade amazonense, comquanto na florescencia da vida, tambem sabe reflectir, tambem sabe agir, guiando-se aos lucidos raios da Razão.

Ella viu nesse vosso procedimento, todo cheio de civismo, o homem já preparado para descortinar, com antecedencia, os acontecimentos porvindouros, e os factos posteriores vieram justificar, positivamente, a vossa attitude anterior.

Ella tambem sabe que as lutas internas, mesmo afervorando partidarios, em pugnas inglorias, concorrem, na maioria das vezes, para a unificação dos elos da mesma Patria; e este foi o desenlace compensador do «caso» do Amazonas, porque elle

veiu agrupar todos os bons republicanos, em defesa dos excelsos principios constitucionaes, combalidos pela cobiça dos trefegos.

Hoje, S. Ex.ª o Snr. Coronel Governador, Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, reposto na curul de seu cargo, a mocidade amazonense, que o venera, faz-se interprete de seus nobres intuitos, vindo, como vem, hypothecar-vos em seu nome, o mais subido apreço e perennal reconhecimento; e, extensivamente, a todos aquelles que, em Belém do Pará, o accumularam de benevolencias inesqueciveis, de adhesões as mais inequivocas. —

Com a devida venia, Ex.mo Snr., ella impetra a vossa bondadosa acquiescencia para significar, nesta opportunidade, os applausos unisonos que envia aos intemeratos republicos que, disseminados na vasta peripheria de nossa circumscripção geographica, acompanhando a velocidade electrica do telegrapho, todos, num só tempo, n'uma só hora, ergueram-se n'uma só voz, amaldiçoando o energumeno Dr. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, celeberrimo vice-governador, o apunhalador da nossa instituição republicana; digno emulo de Erostrato, o incendiario do maravilhoso templo de Delphos.

E como não seja o movel desta mensagem, Ex.mo Snr., a enumeração nominal de todos aquelles que se bateram na imprensa, no congresso ou na tribuna popular, pela causa legal do Amazonas, inda que nos anceie este desejo, nós, aqui o externamos,

resumidamente, consubstanciando-os em Jorge de Moraes, Senador pelo Amazonas, a quem damos as nossas effusivas felicitações, penhor de toda a nossa dedicação: em Antonio Monteiro de Souza, Deputado Federal, mestre querido e dedicadissimo companheiro de lutas: em Lopes Trovão, o impoluto tribuno, e, em Orlando Lopes, o Cid da imprensa carioca, o integerrimo defensor da honra do Amazonas.

SALVE!

Manáos, 21-11-910.

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM

CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA